



INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC

# Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC

**Abril 2026**

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



## APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



## Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

### Diretor Geral

#### Dr. Luan Trindade

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

### Diretora Administrativa

#### Profa. PhD Vanessa Sales

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

### Editor de Design Gráfico e Diagramação

#### Balbino Júnior

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

### Características do Periódico

#### Periodicidade:

Mensal

#### Idiomas de Publicação:

Português, Inglês e Espanhol

#### Plataforma Editorial:

Open Journal Systems (OJS)

#### Registro Internacional:

SSN 3085-654X

#### Identificação Digital:

DOI registrado e associado à Crossref

### Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

**publicacao@iiscientific.com**

### Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil  
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande  
CEP 88032-005

*A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.*



## Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

### Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

### Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios  
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva  
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva  
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia  
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

### Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

## Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

### Pareceristas

#### **Ciências da Educação**

Dr. Carlos Mendonça  
Dr. Marcelo Pertussatti  
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

#### **Ciência da Saúde**

Dr. Daniel Laiber  
Dra. Luisa Bonadiman

#### **Ciências Jurídicas**

Dr. Avelino Thiago  
Dr. James Melo de Sousa  
Dr. Manoel Coracy

#### **Educação Inclusiva**

Dra. Fábiana Roseana Souza Oliveira da Silva  
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcellos

#### **Tecnologia**

Dr. Flávio Lopes  
Dr. Geraldo Lúcio

#### **Editor Gerente**

**Rayane Priscila Santos de Souza**

#### **Editores de Seção**

**Karolayne Luana de Oliveira Silva**  
Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

#### **Equipe de Produção Editorial**

**Reviane Francy Silva da Silveira**  
Priscila de Fátima Lima Schio  
Lucas Teotônio Vieira

#### **Editor Técnico**

**Balbino Júnior**

#### **Administrador do Sistema OJS**

**Vitor Santos**

## PLATAFORMAS DIGITAIS E AUTONOMIA DISCENTE: APRENDER EM REDE

### DIGITAL PLATFORMS AND STUDENT AUTONOMY: LEARNING IN A NETWORK

## PLATAFORMAS DIGITALES Y AUTONOMÍA ESTUDIANTIL: APRENDIZAJE EN RED

### RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar como as plataformas digitais podem contribuir para o desenvolvimento da autonomia discente no processo de aprendizagem em rede, levando em consideração suas contribuições e desafios enfrentados para sua implementação e as implicações na prática docente no contexto educacional. Nesse sentido, para promover os objetivos traçados, o método escolhido para a realização do presente artigo foi o levantamento bibliográfico. O estudo em questão caracteriza-se como pesquisa de cunho qualitativo, com característica de relato de periódicos científicos, anais e revistas eletrônicas atuais que abordam sobre a temática sugerida. Os resultados indicam que as plataformas digitais possuem um grande potencial para melhorar o aprendizado, bem como promove a colaboração entre os educadores e inova na autonomia discente em aprender em rede. Evidencia-se, contudo, que os desafios para o uso das plataformas digitais em diferentes contextos educacionais são diversos, como é o caso da infraestrutura inadequada das escolas, a falta de capacitação específica dos professores e a adaptação dos alunos às plataformas digitais, as quais são barreiras significativas que devem ser superadas. Conclui-se que, o sucesso do uso das plataformas digitais na educação demanda uma combinação equilibrada entre investimento em infraestrutura, formação continuada de professores, políticas públicas inclusivas, práticas pedagógicas inovadoras e alfabetização digital ativa.

**Palavras-chave:** Aprendizagem em rede; autonomia discente; formação específica; plataformas digitais.

### ABSTRACT

This article aims to analyze how digital platforms can contribute to the development of student autonomy in the online learning process, considering their contributions and challenges faced in their implementation and the implications for teaching practice in the educational context. To achieve these objectives, the chosen method for this article was a literature review. This study is characterized as qualitative research, based on reports from current scientific journals, proceedings, and electronic magazines addressing the suggested theme. The results indicate that digital platforms have great potential to improve learning, promote collaboration among educators, and innovate in student autonomy in online learning. However, it is evident that the challenges to the use of digital platforms in different educational contexts are diverse, such as inadequate school infrastructure, lack of specific teacher training, and student adaptation to digital platforms, which are significant barriers that must be overcome. In conclusion, the successful use of digital platforms in education requires a balanced combination of investment in infrastructure, ongoing teacher training, inclusive public policies, innovative pedagogical practices, and active digital literacy.

**Keywords:** Networked learning; student autonomy; specific training; digital platforms.

### RESUMEN

Este artículo analiza cómo las plataformas digitales pueden contribuir al desarrollo de la autonomía estudiantil en el proceso de aprendizaje en línea, considerando sus aportaciones, los desafíos que plantea su implementación y sus implicaciones para la práctica docente en el contexto educativo. Para lograr estos objetivos, se optó por una revisión bibliográfica. Este estudio se caracteriza por ser una investigación cualitativa, basada en informes de revistas científicas, actas de congresos y publicaciones electrónicas que abordan el tema propuesto. Los resultados indican que las plataformas digitales tienen un gran potencial para mejorar el aprendizaje, promover la colaboración entre educadores e innovar en la autonomía estudiantil en el aprendizaje en línea. Sin embargo, es evidente que los desafíos para el

uso de plataformas digitais em diferentes contextos educativos son diversos, como la infraestructura escolar inadecuada, la falta de capacitación docente específica y la adaptación estudiantil a las plataformas digitales, barreras significativas que deben superarse. En conclusión, el uso exitoso de plataformas digitales en la educación requiere una combinación equilibrada de inversión en infraestructura, capacitación docente continua, políticas públicas inclusivas, prácticas pedagógicas innovadoras y alfabetización digital activa.

**Palavras-clave:** Aprendizaje en red; autonomía del estudiante; formación específica; plataformas digitales.

## 1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a utilização das plataformas digitais na educação vem ganhando um crescimento significativo no contexto pedagógico uma vez que, oferece a aprendizagem colaborativa e o desenvolvimento de competências primordiais para os alunos, como a autonomia e o uso de recursos tecnológicos.

Nessa perspectiva, o termo “aprender em rede” desponta como uma prática pedagógica que engloba a utilização dessas plataformas com o intuito de possibilitar a interação entre os alunos e o conhecimento de forma contínua e em tempo real. Contudo, a implementação das plataformas digitais no contexto educacional passa por diversos desafios, tanto em relação à infraestrutura nas instituições escolares quanto à capacitação dos professores e alunos.

Nesse contexto, a pergunta norteadora do estudo em questão é: como as plataformas digitais podem contribuir para o desenvolvimento da autonomia discente no processo de aprendizagem em rede?

Dessa forma, a justificativa da escolha desse tema baseia-se no efeito que as plataformas digitais vem ocasionando nas práticas educacionais e na autonomia discente. Pois, a capacidade dessas ferramentas de possibilitar que o aluno seja protagonista de seu próprio processo de aprendizagem contribui para um ensino inclusivo e acessível.

Nesse sentido, o objetivo geral é analisar como as plataformas digitais podem contribuir para o desenvolvimento da autonomia discente no processo de aprendizagem em rede, levando em consideração suas contribuições e desafios enfrentados para sua implementação e as implicações na prática docente no contexto educacional. No que se refere aos objetivos específicos: examinar sobre as plataformas digitais no contexto educacional, averiguar a autonomia discente no processo de aprendizagem, avaliar a respeito do aprender em rede: colaboração e construção do conhecimento.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Plataformas digitais no contexto educacional

No entendimento de Campos *et al.* (2024) o uso de plataformas digitais no contexto educacional vem sendo bastante discutido nas últimas décadas, uma vez que, tal assunto apresenta um desafio para os professores e os alunos na adaptação das ferramentas digitais na sala de aula.

Francisco (2025) relata que as plataformas digitais exercem uma função significativa no avanço de práticas pedagógicas ativas, como é o caso da gamificação e ferramentas que possibilitam a abrangência e a participação ativa dos alunos no contexto educacional.

Já na ideia de Silva *et al.* (2025) as plataformas digitais proporcionam uma estrutura que promove a aprendizagem colaborativa, bem como o desenvolvimento de competências significativas para os alunos, como é o caso da sua autonomia, sua capacidade de pesquisa e, ainda, a utilização de recursos tecnológicos.

Complementando a concepção de Silva *et al.* (2025), Monte (2025) assevera que, a utilização de plataformas digitais no contexto educacional proporciona aos estudantes o acesso a materiais atuais, bem como pertinentes às suas necessidades individuais. Além do mais, ferramentas como vídeos elucidativos, simuladores virtuais e ambientes gamificados possibilitam que os conteúdos sejam estudados de maneira mais atrativa, promovendo dessa forma, o engajamento dos alunos no processo de aprendizagem.

Coppi *et al.* (2022) relatam que, a utilização das plataformas digitais no contexto educacional possibilita ferramentas de informação, de comunicação e de gestão escolar, pois, aos gestores as plataformas digitais viabilizam a gestão acadêmica e econômica e, em relação aos professores possibilitam a gestão da sala de aula e, aos alunos proporcionam um ambiente de aprendizagem, bem como de interação.

Em relação especificamente aos professores, Campos *et al.* (2024) idealizam que, as plataformas digitais no contexto educacional têm se mostrado eficazes na oferta de uma formação mais dinâmica e centrada. Contudo, o uso das plataformas

digitais na formação de professores não está eximida de desafios. Pois, a infraestrutura tecnológica ainda evidencia um obstáculo significativo e intensifica a necessidade de políticas públicas voltadas para a implementação das plataformas digitais no contexto educacional.

Destarte, plataformas digitais possibilitam diversas vantagens no contexto educacional brasileiro, englobando versatilidade, aprendizagem colaborativa, inserção educacional e desenvolvimento de competências básicas. Entretanto, para que essas vantagens sejam plenamente realizadas, é preciso que haja investimentos constantes em infraestrutura, formação docente e políticas públicas direcionadas para a inclusão digital. Apenas dessa maneira será possível assegurar que a utilização de plataformas digitais no contexto educacional se tornem de maneira efetiva ferramentas transformadoras no processo de ensino-aprendizagem (Monte, 2025).

## **2.2 Autonomia discente no processo de aprendizagem**

De acordo com Francisco (2025) a utilização de plataformas digitais vem se mostrando ser uma ferramenta na promoção da autonomia discente, tendo em vista que possibilita aos alunos assumir o controle de seu próprio processo de aprendizagem.

Complementando a ideia de Francisco (2025), Silva *et al.* (2025) relatam que, as plataformas digitais não somente expandem as possibilidades de aprendizagem, mas também possibilitam condições para que os estudantes desenvolvam autonomia tornando-se responsáveis pelo seu próprio aprendizado.

Para Carneiro *et al.* (2020) a implementação de novas ferramentas digitais na aprendizagem desponta como instrumento de possibilidades para aprendizagem em qualquer lugar e hora. Pois, as ferramentas digitais possibilitam que estudantes tomem a autonomia de sua aprendizagem, definindo o contexto que os motiva na busca por novos modos de aprender.

## **2.3 Aprender em rede: colaboração e construção do conhecimento**

Gonçalves *et al.* (2025) asseveram que a utilização de ambientes digitais de aprendizagem exige a elaboração de estratégias pedagógicas que assegurem o engajamento consecutivo dos alunos. Os estudantes ao usarem as plataformas

digitais, não somente terão acesso a conteúdos de aprendizagem, mas também podem colaborar de maneira assíncrona ou síncrona, de acordo com a dinâmica estabelecida pelos professores. Isso colabora na construção do conhecimento de um ambiente de aprendizagem interativo, no qual a participação dinâmica de todos é primordial para o desenvolvimento do processo educativo.

Não obstante, o engajamento dos alunos é fundamental para que o processo colaborativo seja exitoso, uma vez que, sem a participação ativa, a troca de diálogo e o trabalho em grupo se tornam irrealizáveis. Em seu turno, a cooperação entre os alunos, ao proporcionar que eles se ajudem mutuamente, contribui para o aprimoramento do aprendizado e a construção de um conhecimento significativo (Gonçalves *et al.*, 2025).

Em relação aos professores, Monte (2025) idealiza que, a capacitação contínua dos docentes trata-se de uma das estratégias mais significativas para o sucesso da utilização das tecnologias digitais no contexto educacional. Aliás, a formação docente deve ser prática, contínua e voltada para atender às demandas peculiares da utilização das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. Desse modo, é imprescindível que os professores aprimorem não somente habilidades técnicas para trabalhar com ferramentas digitais, mas também competências pedagógicas para as integrar de forma relevante ao currículo.

Campos *et al.* (2024) alegam que, o desenvolvimento de competências digitais nos professores é um ponto essencial, pois, muitos docentes ainda necessitam de formação apropriada para a utilização das tecnologias em suas práticas pedagógicas. Esse desenvolvimento requer programas de formação continuada e suporte institucional.

Na elucidação de Monte (2025) a formação desproporcionada dos professores para a utilização das tecnologias digitais segue sendo um desafio. Muitos professores não recebem capacitação apropriada para usar as ferramentas tecnológicas de maneira integrada ao currículo. A formação continuada deve ser uma prevalência nas políticas educacionais, assegurando que os professores adquiram não somente habilidades técnicas, mas também metodológicas para a utilização eficaz das tecnologias em sala de aula.

### 3 METODOLOGIA

O método escolhido para a realização deste artigo foi a revisão bibliográfica, de natureza qualitativa. Para tanto, foram levantados conteúdos já publicados sobre plataformas digitais e autonomia discente: aprender em rede. Esse tipo de abordagem possibilita reunir, interpretar e sistematizar conhecimentos teóricos já publicados, permitindo a compreensão das contribuições, desafios e tendências referentes ao tema (Gil, 2018).

A revisão bibliográfica permite, ainda, a revisão crítica de teorias e estudos no processo de desenvolvimento de novos conhecimentos, sendo um aspecto relevante na contribuição para o desenvolvimento teórico-metodológico no referido campo de estudo (Lakatos; Marconi, 2017).

A estratégia de busca foi realizada nas bases de dados de anais de iniciação científica, periódicos e revistas eletrônicas: SciELO, Google Acadêmico e Periódicos CAPES, utilizando palavras-chave combinadas em português tais como: “aprendizagem em rede”, “autonomia discente”, “formação docente”, “plataformas digitais”.

Foram utilizados materiais escritos na língua portuguesa, publicados no período de 2016 a 2026, sendo incluídos como delimitador temporal para a obtenção de informações atualizadas.

Como critérios de inclusão, foi selecionado publicações disponibilizadas de texto completo, com relevância temática e publicadas nos últimos dez anos, assegurando a atualidade da discussão. Trabalhos repetidos, incompletos ou que não abordavam diretamente o objeto de estudo foram excluídos.

### 4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados da análise evidenciaram que a utilização das plataformas digitais no contexto educacional possibilitam uma estrutura que promove a aprendizagem colaborativa, bem como vem se mostrando eficiente na oferta de uma formação mais dinâmica. Entretanto, as plataformas digitais no contexto educacional enfrentam desafios, tanto no que se refere à infraestrutura necessária quanto à capacitação dos professores e alunos. Aliás, a infraestrutura tecnológica, ou a

carência dela, é uma das principais barreiras institucionais (Francisco, 2025).

Com efeito, Maia *et al.* (2024) alegam que, para implementar a utilização das plataformas digitais no contexto educacional se faz necessário uma infraestrutura adequada, a qual tenha internet com conectividade estável, recursos tecnológicos e acesso a equipamentos digitais. Contudo, muitas escolas enfrentam desafios concernentes à falta de infraestrutura adequada, o que pode restringir a utilização efetiva das tecnologias e afetar a qualidade da aprendizagem.

De entendimento igual, Coppi *et al.* (2022) asseveram que, a utilização das plataformas digitais no contexto educacional nem sempre é o mais adequado e um conjunto de motivos tem dificultado o seu uso dentro e fora da sala de aula. Exemplificando: conexão à internet, acesso a utilização de equipamentos, suporte técnico e o tempo gasto com a elaboração e a realização das atividades.

Para superar esse desafio, se faz necessário investir no aprimoramento da infraestrutura tecnológica nas escolas, assegurando uma conectividade estável e disponibilidade de equipamentos e recursos adequados (Maia *et al.*, 2024).

Foi averiguado também que, a formação inadequada de professores para a utilização das plataformas digitais em sala de aula continua sendo um desafio significativo. Pois, muitos docentes não recebem capacitação apropriada para utilizar as ferramentas digitais e, em razão disso, enfrentam dificuldades para englobar essas tecnologias de maneira ativa ao processo pedagógico (Monte, 2025).

Acrescentando a ideia de Monte (2025), Campos *et al.* (2024) relatam que, a falta de recursos tecnológicos impossibilita que muitos professores possam utilizar todo o potencial das plataformas digitais e ambientes virtuais de aprendizagem.

No entanto, Gonçalves *et al.* (2025) em sua análise asseveram que, a implementação ativa desse procedimento necessita do planejamento das atividades, da utilização apropriada das tecnologias e da função eficaz do professor como facilitador do processo de aprendizagem.

Destarte, Monte (2025) pondera que, diante dos desafios na utilização das plataformas digitais no contexto educacional, torna-se crucial a implementação de estratégias eficazes que assegurem a plena utilização das tecnologias disponíveis. Tais estratégias abrangem a capacitação contínua de professores, políticas públicas inclusivas e alfabetização digital.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo assinalaram que, mesmo com os desafios encontrados, como é o caso da falta de infraestrutura tecnológica apropriada nas escolas e a necessidade de capacitação tanto dos professores quanto dos alunos na utilização das tecnologias digitais. As plataformas digitais possuem um grande potencial para aprimorar o aprendizado, bem como fomenta a colaboração entre os educadores e promove a autonomia discente uma vez que, ela possibilita que o aluno seja protagonista de seu próprio processo de aprendizagem.

Os desafios para a utilização das plataformas digitais em diferentes contextos educacionais são variados e complexos. A infraestrutura inapropriada, a falta de capacitação específica dos professores e a adaptação dos alunos às plataformas são barreiras significativas que devem ser superadas. Porém, para superar esses desafios exige um esforço conjunto das instituições de ensino, dos educadores e dos alunos, bem como apoio das políticas públicas e investimentos em infraestrutura e formação contínua dos professores.

As contribuições deste estudo para a área são significativas, pois, o sucesso do uso das plataformas digitais na educação demanda uma combinação proporcionada entre investimento em infraestrutura, formação continuada de professores, políticas públicas inclusivas, práticas pedagógicas inovadoras e alfabetização digital eficaz. Apenas através de ações articuladas, políticas públicas consistentes e um empenho conjunto entre todos os envolvidos no processo educacional será primordial superar os desafios existentes e assegurar que as tecnologias digitais desempenhem sua função transformadora na educação brasileira.

Contudo, o uso de plataformas digitais e autonomia discente: aprender em rede ainda tem diversas limitações que necessitam de pesquisas futuras e que contemplem estudos de caso. Pois, estudos empíricos, com dados quantitativos e qualitativos coletados em campo, poderão trazer maior entendimento sobre como as plataformas digitais estão realmente sendo incorporadas e quais desafios ainda permanecem no contexto educacional.

Para estudos futuros, sugere-se pesquisas extensas que possam investigar o impacto das plataformas digitais ao longo do tempo. Além do mais, averiguar a autonomia discente em aprender em rede pode proporcionar percepções valiosas aos

alunos.

## 6 REFERÊNCIAS

CAMPOS, É. R. dos S.; SANTOS, A. P. dos; OLINDA, A. L. S.; MARINATO, C. F. de M.; MALTA, D. P. de L. N.; AMBROSIM, D. S.; BARBOSA, T. O.. Uso de plataformas digitais e ambientes virtuais de aprendizagem na formação de professores. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.]*, v. 10, n. 10, p. 3824–3843, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i10.16359. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/16359>. Acesso em: 23 fev. 2026.

CARNEIRO, L. de A.; GARCIA, L. G.; BARBOSA, G. V. Uma revisão sobre aprendizagem colaborativa mediada por tecnologias. *Desafios - Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins, [S. l.]*, v. 7, n. 2, p. 104-115, 2020. DOI: <https://doi.org/10.20873/uft.2359-3652.2020v7n2p104>.

COPPI, M; FIALHO, I.; CID, M.; LEITE, C.; MONTEIRO, A.. O uso de tecnologias digitais em educação: caminhos de futuro para uma educação digital. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa , v. 17, e19842, 2022 . Disponível em [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-43092022000100113&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-43092022000100113&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 18 fev. 2026.

FRANCISCO, C. C.. Educação a distância: Plataformas digitais e autonomia discente do século XXI. *Revista Digital de Investigación y Postgrado*, v. 6, nº12, p. 109-117, 2025. <https://doi.org/10.59654/exkthg32>

GIL, A. C.. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.

GONÇALVES, T. A. C.; AMARAL, A. C. V.; BAVARESCO, J. B; SILVA, M. E. da; BASTOS, O.da S. B; CIPRIANI, R. C.; TRINDADE, R. O. F.; LÉDO, V. L. G.. A Educação em rede: o papel da aprendizagem colaborativa. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.]*, v. 11, n. 4, p. 316–323, 2025. DOI: 10.51891/rease.v11i4.18676. Disponível em:

<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/18676>. Acesso em: 3 mar. 2026.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A.. *Metodologia Científica*. 7 ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2017.

MAIA, L. E. de O.; VASCONCELOS, F. H. L.; MENEZES, D. B. Impacto das tecnologias educacionais no processo de ensino e aprendizagem: desafios e oportunidades. *Cuadernos de Educación y Desarrollo - QUALIS A4, [S. l.]*, v. 16, n. 3, p. e3539, 2024. DOI: 10.55905/cuadv16n3-007. Disponível em: <https://ojs.cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/3539>. Acesso em: 23 fev. 2026.

MONTE, C. A. do. Tecnologias digitais na Educação: Vantagens, desafios e estratégias para uma integração eficiente no contexto brasileiro. *E-Acadêmica, [S. l.]*, v. 6, n. 1, p. e0261600, 2025. DOI: 10.52076/eacad-v6i1.600. Disponível em: <https://eacademica.org/eacademica/article/view/600>. Acesso em: 25 fev. 2026.

SILVA, G. T. da; FANINI, A.; ALMEIDA, J. H. de; CARMO, L. L. de M.; OLIVEIRA, M. M. de; SILVA, M. H. T. e; FREITAS, O. P. de; FIGUEIREDO, P. M. de. Plataformas digitais e autonomia discente: aprender em rede na educação do século XXI. *Cuadernos de Educación y Desarrollo - QUALIS A4, [S. l.]*, v. 17, n. 4, p. e8083, 2025. DOI: 10.55905/cuadv17n4-108. Disponível em: <https://ojs.cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/8083>. Acesso em: 23 jan. 2026.

